

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DE INFECÇÃO EM CATETER VENOSO CENTRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** JUSLENE JARA CRISTALDO  
Aires Garcia dos Santos Junior

**Autores:** Beatriz Rodrigues de Souza  
Priscila Carvalho de Araújo  
Aline Tonioli Galbiati

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Revisar a literatura científica referente à: Principais sinais e sintomas de infecção hospitalar em cateter venoso central. Revisão bibliográfica de artigos indexados nas bases de dados do MedLine/Pubmed, Lilacs, Scielo e Angeline nos últimos 10 anos. Foram encontrados 82 artigos com a palavra chave embolia gasosa; 78 artigos flebite mecânica como a principal sinal de infecção; 67 com o espasmo venoso. Houve artigos que utilizaram as respectivas variáveis juntas. Dos artigos encontrados foram selecionados 21, para a presente revisão por estarem mais relacionados com o tema proposto. A avaliação dos principais sinais e sintomas de infecção hospitalar em cateter venoso central reflete que, na maior parte das infecções são ocasionadas pelo meio endógeno do cliente/paciente devido o desequilíbrio da relação que o homem estabelece com sua microbiota, determinado pela idade, aspectos nutricionais, sistema imunológico e, também por meio exógeno, como meio ambiente, presença de matéria orgânica, transmissões cruzadas, manipulações de risco ocasionadas pela equipe de enfermagem. Constatou que a imperícia, negligência e imprudência são comumente determinadas pela equipe de enfermagem. Porém, alguns estudos revelam que as equipes sabem identificar seus principais sinais e sintomas de infecção, mas a prática corriqueira e a deficiência de educação continuada acabam os deixando relapsos frente aos cuidados de prevenção, portanto elevando o índice de infecção hospitalar de CVC. Este fato demonstra a necessidade de se investir em pesquisas objetivando a valorização da educação continuada, promovendo um novo parâmetro dentro das instituições hospitalares.